



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

PROPOSTA DE UM GLOSSÁRIO PORTUGUÊS-TICUNA COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA E DE INCLUSÃO NO ENSINO DE BIOQUÍMICA

Dalila Moter Benvegnú
dalila.benvegnu@uffs.edu.br

Elis Carolina de Souza Fatel
elis.fatel@uffs.edu.br

Matheus da Silva Vargas
mathevarg@gmail.com

Theony Alfredo Carvalho
theoalfredocarvalho@gmail.com

Ana Carolina Zanella Batista
ana.zanellabatista@estudante.uffs.edu.br

Ana Clara Martins Mariano
ana.mariano@estudante.uffs.edu.br

Emily Santos Rodrigues
emily.rodrigues@estudante.uffs.edu.br

Kathleen Sabrine da Costa Hildebrando
kathleendacosta98@gmail.com

Lincoln Gonçalves Marcilio
lincoln.marcilio@estudante.uffs.edu.br

Luiz Gustavo Oliveira da Fonseca
luiz.dafonseca@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus: Realeza

RESUMO

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

No século XX, o governo brasileiro implementou políticas integracionistas, que visavam localizar as populações indígenas e integrá-las à sociedade dominante. Essas políticas integracionistas foram implementadas por meio da educação e da abertura de novas fronteiras agrícolas. Contudo, nos anos 1970, tais políticas foram substituídas por uma abordagem que valorizava a diversidade e o direito a um sistema educacional destacando as comunidades autóctones e o protagonismo indígena. O ensino de Bioquímica no ensino superior apresenta desafios, que incluem a complexidade da visualização molecular e o uso de terminologia técnica. O presente estudo tem como objetivo desenvolver um glossário português–Ticuna de terminologias bioquímicas, elaborado de forma colaborativa por estudantes indígenas, visando contribuir para a mediação do conhecimento científico, fortalecimento da língua materna Ticuna e promoção da inclusão intercultural no ensino de Bioquímica. A abordagem inicial incluiu a realização de um levantamento bibliográfico de terminologias bioquímicas presentes em livros acadêmicos e materiais didáticos da área, etapa conduzida pelos estudantes-monitores do projeto. A partir desse levantamento 73 termos foram selecionados. Posteriormente, os termos selecionados serão discutidos e traduzidos por estudantes indígenas-Ticuna vinculados ao projeto de extensão AfirmasUS da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza, considerando aspectos linguísticos, culturais e conceituais da língua materna. Após o processo de tradução e adaptação terminológica, o glossário será organizado em formato bilíngue contendo os termos em português, suas equivalências em Ticuna e definições contextualizadas. Após a implementação do glossário, os estudantes-monitores realizarão acompanhamento pedagógico dos acadêmicos indígenas durante a disciplina de Bioquímica, atuando como mediadores no processo de apropriação da terminologia científica e na compreensão dos conteúdos abordados. A efetividade da proposta será avaliada por meio de indicadores quantitativos, incluindo médias das notas e taxas de aprovação, comparados aos resultados obtidos em períodos anteriores à utilização do glossário. Complementarmente, serão utilizados indicadores qualitativos obtidos por questionários, destinados a analisar a percepção dos estudantes quanto à compreensão conceitual, à utilização da língua Ticuna como recurso de aprendizagem e à contribuição do material para sua inclusão acadêmica, visando contribuir para a mediação do conhecimento científico, fortalecimento da língua Ticuna e promoção da inclusão intercultural no ensino de Bioquímica. O projeto fundamenta-se nos pressupostos da lexicografia pedagógica, da terminologia aplicada ao ensino e da educação intercultural, compreendendo a linguagem científica como elemento central na construção do conhecimento acadêmico e na aprendizagem significativa. A aprendizagem está diretamente relacionada à articulação entre o conhecimento científico e os referenciais culturais dos estudantes, sendo a linguagem um fator determinante nesse processo. A participação ativa dos estudantes é estruturada na perspectiva sociocultural da aprendizagem, na qual a construção do conhecimento ocorre por meio da mediação linguística e da interação coletiva. Além disso, considera-se que a valorização da língua materna contribui para maior apropriação conceitual e fortalecimento identitário no ambiente acadêmico. A proposta caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de abordagem participativa que surge a partir da necessidade de garantir um desenvolvimento inclusivo para os povos indígenas e promover conexões educacionais e comunitárias para eles dentro de suas culturas anfitriãs.



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

Palavras-chave: Ensino em Bioquímica; Educação indígena; Ticuna.

Referências

AIKENHEAD, Glen S.; MICHELL, Herman. **Bridging cultures: indigenous and scientific ways of knowing nature**. Toronto: Pearson Canada, 2011.

BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção. O conceito de lexicultura e suas implicações para o ensino-aprendizagem de português língua estrangeira. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, n. 10-11, p. 31-41, 2009.

COBERN, William W.; AIKENHEAD, Glen S. Cultural aspects of learning science. In: FRASER, Barry J.; TOBIN, Kenneth G. (org.). **International handbook of science education**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1998. p. 39-52.

NADIN, Odair Luiz. Abordagem Terminológico-Discursiva: pelo resgate da terminologia e da terminografia no ensino e na aprendizagem de línguas para fins específicos no contexto brasileiro. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 61, n. 1, p. 162-181, jan./abr. 2022.

PINTO, Glaucia Uliana. A intrínseca relação entre elaboração de conceitos e aprendizagem escolar. **Crítica Educativa**, Sorocaba, v. 2, n. 1, p. 130-144, jan./jun. 2016.

RODRIGUES-PEREIRA, Renato. Lexicografia monolíngue pedagógica e ensino do vocabulário: interfaces teóricas e práticas. **Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 421-437, 2020.